

Conheça os símbolos/gestos ligados a facções criminosas envolvidos na morte de 3 adolescentes no Brasil

Foto: Reprodução | Casos recentes de assassinatos que teriam sido motivados por sinais com os dedos, interpretados como símbolos de grupos rivais, levantam um alerta no país. A depender do lugar onde a pessoa está, mesmo em viagens, é importante adotar alguns cuidados.

A guerra entre facções criminosas tem vitimado inocentes no Brasil por motivos banais, como gestos feitos com a mão em fotos publicadas na internet. Casos recentes de assassinatos que teriam sido motivados por sinais com os dedos, interpretados como símbolos de grupos rivais, levantam um alerta no país.

A depender do lugar onde a pessoa está, mesmo em viagens, é importante adotar alguns cuidados. Na madrugada do último dia 17, por exemplo, o turista adolescente Henrique Marques de Jesus, de 16 anos, foi sequestrado, agredido e morto por um grupo de traficantes de Jericoacoara (CE). O corpo dele foi encontrado no dia seguinte, em um ponto afastado do centro da vila turística mundialmente famosa.

Pai do menor, o empreiteiro de obras Danilo Martins de Jesus, de 33 anos, que viajava com o filho, acredita que o motivo tenha sido o gesto com a mão que Henrique costumava fazer em fotos publicadas por ele nas redes sociais. O sinal de “três

dedos” é associado, no mundo do crime, à facção Primeiro Comando da Capital (PCC) e aos demais grupos aliados.

A família é de Bertioga (SP), no litoral paulista. O pai conta que sinais do tipo, sejam de dois ou três dedos, são comuns entre os jovens da cidade e que eles não têm relação com facção alguma. “Meu filho não é bandido. Todo o pessoal daqui faz aquele gesto. Para nós, aqui, não tem isso de facção, não”, diz ele.

Irmãs assassinadas em Mato Grosso

Caso semelhante ocorreu em setembro deste ano em Porto Esperidião (MT), cidade do sudoeste mato-grossense e próxima à fronteira com a Bolívia. A então candidata a vereadora Rayane Alves Porto, de 25 anos, e a irmã dela, Rithiele Alves Porto, 28, foram torturadas e brutalmente assassinadas a mando de um líder do Comando Vermelho, que ordenou o crime de dentro da prisão.

O motivo, segundo a investigação, teria sido a interpretação dos sinais com a mão feitos por elas em fotos tiradas em momento de lazer com a família e publicadas nas redes sociais. Assim como Henrique em Jericoacoara, as irmãs fizeram gestos de “três dedos”, mas semelhantes ao símbolo do rock, e isso teria sido suficiente para a decretação das mortes de ambas.

Apesar de dominada pelo Comando Vermelho, a região vive cenário de constante disputa entre integrantes de facções rivais. Rayane, Rithiele, um irmão delas e outros dois rapazes foram abordados por um grupo de faccionados durante uma festa na cidade, na noite de 14 de setembro, e levados para uma casa

alugada dias antes. Elas tiveram dedos e cabelos cortados antes de serem executadas.

O irmão teve uma orelha cortada. Um dos rapazes, que era namorado de Rithiele, conseguiu fugir em busca de ajuda e outro saiu ileso. O caso teve grande repercussão em Mato Grosso. Conforme indicam os depoimentos dos presos, o líder que teria ordenado o crime acompanhou a execução por chamada de vídeo, de dentro da Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá (MT).

Fonte: *Fonte: Metrópolis e Publicado Por:*
<https://www.adeciopiran.com.br> em 09/01/2025/15:00:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>